



**dez anos  
gnration**

até 9 abr · residência artística

## laboratórios de verão 2023 – open call

até 10 abr · instalação

### gesto & síntese

por diogo tudela + supernova ensemble

até 6 mai · instalação **scale travels**

### análise de um paraíso fugaz

por mariana vilanova + marcelo reis

1 abr · música

## lucrecia dalt

apresenta *jay!*

#### ALT. HISTORY

ciclo de conversas online curado pela holo

12 abr

**#1** joanne mcneil

21 jun

**#2** rosa menkman

14 abr · música

## diogo tudela

+ supernova ensemble

apresenta *gesto & síntese*

15 abr · música

## dave douglas

& joey baron duo

#### ÓRBITA

ciclo de programação online

19 abr · música/imagem

**#16** rian treanor  
& elías merino

24 mai · música

**#17** mané fernandes  
+ josé diogo  
martins

21 abr · música

## tim hecker

apresenta *no highs*

29 abr – 1 jul · instalação

## cascade

por marc vilanova

29 abr · música / instalação /  
serviço educativo / visitas orientadas

## gnration open day

arsenal mikebe / banda / candy diaz /  
de schuurman / escola de desenho  
inconvençional / inês malheiro / marc vilanova /  
mariana vilanova + marcelo reis / orquestra  
de dispositivos eletrônicos com ece canl /  
+ conservatório de música calouste gulbenkian  
de braga / panda bear & sonic boom /  
serge fritz / visitas orientadas às exposições

### RADIOGRAFIA

perspetiva sobre novos  
compositores bracarense

12 mai · música / imagem

## #2 joão carlos pinto

17 jun · música

## #3 josé diogo martins

20 mai · dança **guelra**

## hostia! braga!

por sara santervás

20 mai · música

## glockenwise

apresenta *gótico português*

27 mai - 19 ago · exposição

## parting the waves

por semiconductor

27 mai · música

## mabe fratti

apresenta *se ve desde aqui*

3 jun · conferência

## fertile futures

assembleia de pensamento

representação oficial portuguesa  
na 18.ª exposição internacional  
de arquitetura – bienal de venezia 2023

4 jun · música

## boris

apresenta *heavy rocks (2022)*

30 jun · música

## pluris ensemble

apresenta *autorretratos musicais:  
três estudos introspectivos*

### CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO BRAGA MEDIA ARTS

29 abr + 27 mai + 17 jun · visita guiada

**circuito para todos**

## link – visita orientada às exposições

29 abr · circuito no aniversário do gnration

workshop **mini circuito**

## estação de experimentação: escola de desenho inconvençional

espetáculo **circuito para todos**

## ode ao gnration!

visita guiada **circuito para todos**

## visitas orientadas às exposições

5 + 6 mai · espetáculo **mini circuito**

**circuito para todos** **circuito escolar**

## reinventar a roda

27 mai · masterclass **circuito avançado**

## bma lab: beyond the data

por semiconductor

27 mai + 17 jun · workshop **mini circuito**

## escola de desenho inconvençional

até  
9 abr

# laboratórios de verão 2023 – open call

## residência artística

9 abr

fecho das  
candidaturas

9 mai

anúncio  
dos vencedores

candidaturas  
gnration.pt

parceria  
gnration  
ciajg – centro  
internacional  
das artes josé  
de guimarães

Desde 2015 que os Laboratórios de Verão têm firmado um lugar de destaque no apoio à criação artística no distrito de Braga. Ao longo de oito edições, este programa criado pelo gnration, apoiou mais de três dezenas de projetos e meia centena de artistas. Com ênfase nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou no cruzamento entre as áreas anteriormente descritas, os Laboratórios de Verão assumem um formato de residência artística com vista à experimentação de novas ideias e trabalhos, para apresentação pública subsequente.

Em 2023, o gnration e o CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães associam-se como parceiros no projeto Laboratórios de Verão, reforçando a missão de ambas as estruturas na cultura contemporânea do território. Esta parceria amplia o alcance do apoio aos artistas, que na região podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática artística, e aposta no trabalho de criadores emergentes e em linguagens artísticas inovadoras, de carácter híbrido e experimental.

### destinatários

- artistas ou coletivos residentes no distrito de Braga, ou cujos elementos sejam naturais do distrito de Braga, que se proponham a desenvolver conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

### o que pretendemos

- desenvolvimento de trabalho artístico original em formato de residência artística no CIAJG e gnration durante um período de 2 semanas;
- apresentação pública do trabalho no contexto da programação do gnration (Braga) e do CIAJG (Guimarães), em formato performativo ou de instalação/exposição (datas a definir posteriormente, em função da natureza dos projetos vencedores);
- disponibilidade para apresentação posterior no Editoria (Porto), com datas e condições a acordar mutuamente.

### o que oferecemos

- local de trabalho durante um período de 1 a 2 semanas durante o mês de junho, no CIAJG, e durante o mês de agosto, no gnration;
- apoio monetário de 2.000 euros por projeto, referente a cachet artístico e aquisição de materiais\* necessários para a sua execução. O valor deverá incluir IVA, caso aplicável;

- apoio de técnico e de produção para a implementação dos projetos;
- acompanhamento curatorial;
- a eventual apresentação posterior no Editoria (Porto) incluirá um valor monetário adicional, a acordar posteriormente entre o artista e a entidade.

### número de projetos a apoiar

- 4 (quatro)

### o que é necessário para concorrer

- descrição da proposta artística;
- descrição dos requisitos logísticos, espaciais e técnicos associados à proposta;
- biografia e portfólio dos autores;
- documento comprovativo de residência no distrito de Braga (no caso de o proponente não ser natural do distrito de Braga);
- declaração de compromisso no desenvolvimento do projeto nas instalações do CIAJG e gnration, durante os meses de junho e agosto.

### júri

- o júri será composto por Luis Fernandes (Direção Artística do gnration, Braga), Marta Mestre (Direção Artística do CIAJG, Guimarães) e Paulo Mendes (artista e curador do projeto Editoria, Porto).

\* materiais técnicos, de construção ou quaisquer outros que sejam intrínsecos à execução e apresentação da obra.

até  
10 abr

# gesto & síntese

por diogo tudela  
+ supernova ensemble

## instalação

galeria gnration  
gratuito  
m/6

## criação

diogo tudela  
e supernova  
ensemble

## instalação

diogo tudela

## performance

(a 14 abril)

joão dias, mário  
costa (percussão)  
e diogo tudela,  
josé alberto gomes  
(eletrónica)

## direção artística

joão dias e  
josé alberto gomes

## coprodução

circular festival  
e gnration

A disciplina de criação ou engenharia envolve uma navegação ao longo de uma fissura. Esse espaço torna-se ainda mais aparente quando estruturas lógico-matemáticas são instrumentalizadas na construção (criação) de obras de arte.

A autonomia e a polaridade entre o espaço disciplinar que forma significação, e a disciplina que significa forma, produz uma lacuna fenomenológica insolúvel entre os vetores que apontam para uma obra e os vetores que dela saem.

*Gesto & Síntese*, que se coloca e desenvolve num espaço híbrido entre performance e instalação, música e *new media art*, é uma peça que trabalha abertamente tal fissura, explorando a ferramentalização de estruturas lógico-matemáticas sob o disfarce de materialidade e plasticidade – o que equivale a dizer que esta peça, assim como outra qualquer, é sobre o que é. Os objetos apresentados nesta instalação são parte integrante do espaço performativo. *Gesto & Síntese* é uma encomenda Supernova Ensemble.

Diogo Tudela é um investigador e programador focado no *software* crítico, em práticas de simulação, teoria de modelos, geometria, diagramas e mecatrónica. O seu trabalho tem abordado as tecnologias de síntese e manipulação vocal como táticas de retro-bioengenharia.

Criado em 2022, o Supernova Ensemble é um coletivo artístico dedicado à música inovadora nas áreas performativas, novas media e artes sonoras. Com uma formação artística e musical diversificada, o grupo pretende construir um mundo em que novas ideias sonoras fluam livremente através de géneros e media, incluindo música, teatro, dança, vídeo, eletroacústica, música de câmara, instalações sonoras, etc. Supernova Ensemble integra o projeto Artista Residente da Circular Associação Cultural.

*Portuguese artist Diogo Tudela and artistic collective Supernova Ensemble present an installation which explores the tools of logical-mathematical structures under the guise of materiality and plasticity.*

até  
6 mai

# análise de um paraíso fugaz

por mariana vilanova + marcelo reis

instalação

galeria INL  
gratuito · m/6

scale travels

*Análise de um Paraíso Fugaz* é o novo trabalho de Mariana Vilanova e Marcelo Reis. Surgiu de uma residência no INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, junto do grupo NOA – Nanofabrication for Optoelectronic Applications, cuja investigação de células fotovoltaicas procura tornar a produção de energia solar mais eficiente e sustentável.

Esta instalação explora a forma como acreditamos, cada vez mais, na salvação através da tecnologia, da mesma forma que acreditamos na salvação através da fé em Deus. A evolução tecnológica é vista como uma entidade superior, sobre a qual não temos controlo. Criamos a ilusão de que as soluções que nos apresenta são definitivas, o que desvaloriza a evolução científica, composta por várias respostas efémeras que estão na base do pensamento futuro.

Mariana Vilanova e Marcelo Reis colaboram regularmente desde 2018. Mariana Vilanova é uma artista radicada no Porto que expõe regularmente desde 2016. Ao longo dos anos tem vindo a apresentar trabalhos que exploram temas como o impacto da tecnologia no ser humano e no planeta. Em 2021, concluiu o Mestrado em Multimédia com a obra *Evoking a Simulated Past*, apresentada no gnratiion. Marcelo Reis é artista plástico e produtor musical, sobre o nome Wushta, e explora a transmissão, tradução e adulteração de sinal/mensagem entre diferentes media. Apresentou a obra *To be devoid of meaning is not identical to being lifeless* (2019) e participou na revista Dose #5 com *Binary Rhythm* (2020), que foi seguida de *Death upon my thought* (2021) apresentada no lançamento da Dose #6.

*Under Scale Travels, a collaborative program about art and nanotechnology between gnratiion and International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL), Portuguese artists Mariana Vilanova and Marcelo Reis present a new installation.*

scale travels  
é um programa colaborativo  
sobre arte e nanotecnologia

parceiro  
inl – international iberian  
nanotechnology laboratory

direção artística e produção  
gnratiion

supervisão científica  
Laboratório Ibérico  
Internacional  
de Nanotecnologia

a galeria INL tem o apoio  
da SABSEG Seguros



**em abril o gnration  
celebra dez anos**

Sábado, 13 de abril de 2013. Os Tropa Macaca, figuras de proa da nova música exploratória nacional, abalavam convenções e dividiam opiniões do público presente, naquele que foi o primeiro espetáculo apresentado no gnration. Olhando para trás, parece ter sido um arranque definidor.

Ao longo destes 10 anos, o gnration tem trilhado um percurso que não busca portos seguros ou mimetizações. Um caminho feito de afirmação, descoberta e questionamento, alicerçado num programa orientado para as múltiplas facetas da música dos nossos dias, bem como para a relação entre novas tecnologias e práticas artísticas contemporâneas. Neste período foi também construindo uma relação com a cidade de Braga e com os seus diversos públicos, estruturas e criadores, num processo em que tem sido fundamental escutar e ter abertura para aprender. É seguro afirmar que o gnration ocupa hoje um lugar muito particular no panorama cultural nacional e que tem estabelecido pontes sólidas com parceiros de programação e cocriação internacionais. Celebremos então.

Para o fazer, preparamos um programa para o mês de abril que pretende, simultaneamente, recuperar algumas das figuras que fazem parte da nossa história, sem descurar a importância matricial de apontar ao novo. É a partir desta lógica que apresentaremos os regressos de Lucrecia Dalt, Tim Hecker ou Panda Bear & Sonic Boom; mas também a estreia de Dave Douglas e Joey Baron, ilustres veteranos da música improvisada, de Arsenal Mikebe e De Schuurman, dignos representantes do coletivo ugandês Nyege Nyege; ou a presença de criadores nacionais como Inês Malheiro, Serge Fritz, Diogo Tudela & Supernova Ensemble, Bandua, Mariana Vilanova e Marcelo Reis, Candy Diaz ou Ece Canlı, acompanhada da Orquestra de Dispositivos Eletrónicos e um ensemble do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian Braga, um projeto do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts. Celebração garantida.

O programa continua até junho numa lógica de diversidade onde cabem exposições por Semiconductor e Marc Vilanova; concertos por Boris, Mabe Fratti, Glockenwise e Pluris Ensemble; o ciclo Radiografia, com os compositores João Carlos Pinto e José Diogo Martins; o ciclo de conferências alt.history, com curadoria da plataforma canadiana Holo; ou a assembleia de pensamento do projeto Fertile Futures, representante nacional na Bienal de Arquitetura de Veneza.

Inúmeros motivos para festejar. Mas também para ganhar fôlego para continuar a olhar o futuro de frente. Convidamos-vos a fazê-lo connosco.

luís fernandes, diretor artístico

1 abr

# Lucrecia dalt

## apresenta *¡Ay!*

música

sáb 18:00  
blackbox  
9 eur · m/6

Após a última passagem, em 2020, com casa lotada, Lucrecia Dalt está de regresso ao gnration com novo disco, *¡Ay!*. O oitavo longa duração é mais uma prova dada do talento de uma figura singular na música experimental e avant-garde da atualidade. Canalizando os ecos e memórias da sua vida na Colômbia, Dalt constrói uma obra que se move no limiar entre o passado e o presente. A partir de uma narrativa que lembra o filme *The Man Who Fell to Earth*, protagonizado por David Bowie, Lucrecia canta sobre "Preta", um *alien* criado a partir das partículas de pele na atmosfera, que cai na Terra em busca da experiência do que é ser Humano. Ao longo de *¡Ay!*, ouvimos os ecos da música tradicional colombiana; ouvimos os ritmos, as batidas e as melodias do mambo, salsa, bolero e merengue, que preencheram a infância de Dalt, em Pereira, e que preenchem também a narrativa *sci-fi* de Preta. A introspeção e o surrealismo que Dalt já tinha abraçado em *No era Sólida* voltam a tomar um local central nas composições de *¡Ay!*. A viver desde 2014 em Berlim, Lucrecia Dalt tem-se destacado como uma das artistas mais inovadoras e aplaudidas da sua geração. Com sonoridades desafiantes que juntam eletrónica, *jazz* e música tradicional sul-americana, Lucrecia Dalt é, com todas as provas dadas, um dos grandes nomes da música avant-garde contemporânea. *¡Ay!* foi destacado como o álbum do ano pela *The Wire*, *Beep* e *Público*, e ocupou os lugares cimeiros nas listas de melhores lançamentos de 2022 de outras tantas publicações como *The Guardian*, *Pitchfork*, *Crack Magazine*, *The Fader* e *NPR*. Este será mais um concerto imperdível, o terceiro da colombiana em Braga, para mostrar, mais uma vez, o porquê de tanto se ouvir falar de Lucrecia Dalt.

*Berlin-based Colombian experimental composer and singer Lucrecia Dalt returns to gnration to present ¡Ay!, her eighth studio album, regarded as the best of 2022 by The Wire magazine.*

alt. history  
alt. history  
alt. history  
alt. history

**alt. history – ciclo com curadoria pela holo**

*Curated by Holo (holo.mg), an editorial and curatorial platform for emerging trajectories in art, science, and technology, alt.history is an online conversation series about digital culture's lost narratives.*

12 abr  
+ 21 jun

conversa

21:00  
gratuito · m/6

online

joanne mcneil  
12 abr · qua  
rosa menkman  
21 jun · qua

As novas tecnologias e os desenvolvimentos culturais são frequentemente sinónimo de apagamento; esquecendo o porquê ou como costumávamos fazer as coisas, e que palavras ou comunidades significavam. Ao abordar momentos, práticas e trabalhos que desapareceram da memória (ou foram completamente esquecidos) nas últimas três décadas, o ciclo de conversas alt.history apresenta especialistas em cultura e estética, numa reflexão que procura ressurgir e reexaminar as narrativas perdidas da cultura digital. Este ciclo tem curadoria da Holo (holo.mg), plataforma editorial e curatorial canadiana, criada em 2012, e que se debruça sobre as trajetórias emergentes na arte, ciência e tecnologia.

## #1 joanne mcneil

Joanne McNeil é escritora, editora e crítica de arte. Popular pelos seus ensaios pessoais sobre tecnologia, é autora de "Lurking: How a Person Became a User", publicação onde aprofunda e identifica as preocupações primárias da comunidade online e a sua relação com a pesquisa, segurança, privacidade, identidade, comunidade, anonimato e visibilidade. McNeil venceu o prémio inaugural do Carl & Marilyn Thoma Art Foundation Arts Writing Award. Foi ainda residente na Eyebeam, bolsa do Logan Nonfiction Program e instrutora na School for Poetic Computation.

## #2 rosa menkman

Rosa Menkman é artista e investigadora holandesa. O seu trabalho centra-se em artefactos sonoros que resultam de acidentes tanto na *media* analógica como digital. Estes artefactos podem oferecer conhecimentos preciosos sobre a alquimia obscura da definição de normalização e de resolução. Como compêndio desta pesquisa, publicou "Glitch Moment/um" (inc, 2011), um pequeno livro sobre a exploração e popularização dos *glitch artifacts*.

Menkman desenvolveu e destacou a política de estabelecimento da resolução num segundo livro intitulado "Beyond Resolution" (i.R.D., 2020). Neste livro, descreve como a normalização de resoluções é um processo que geralmente promove a eficiência, a ordem e a funcionalidade nas nossas tecnologias. Mas como efeito secundário, o estabelecimento de resoluções também compromete e ofusca possibilidades alternativas. Em 2019 Menkman ganhou o prémio Collide – Arts no CERN Barcelona, que inspirou a sua recente investigação sobre imagens im/possíveis. Nesta nova investigação, pretende encontrar novas formas de compreender, utilizar e perceber através e com as nossas tecnologias.

14 abr

# diogo tudela + supernova ensemble

apresenta *gesto & síntese*

## música

sex 22:00  
blackbox  
5 eur · m/6

## criação

diogo tudela  
+ supernova  
ensemble

## performance

joão dias, mário  
costa (percussão)  
e diogo tudela,  
josé alberto gomes  
(eletrônica)

## desenho de som

daniel santos

## direção artística

joão dias e  
josé alberto gomes

## coprodução

circular festival  
e gnration

Depois de exibida em formato instalação, a peça *Gesto & Síntese* é apresentada na sua dimensão performática adicionando percussão e eletrônica, que se debruçam sobre a instrumentalização na construção (criação) de obras de arte de estruturas lógico-matemáticas. Aqui, os objetos expostos são colocados em palco tomando um papel performático, em que as tabelas de ondas geradas pelo movimento giratório dos discos tornam-se em mais uma *layer* nas composições com percussão e manipulação eletrônica ao vivo.

*Gesto & Síntese* resulta do convite de Supernova Ensemble ao artista Diogo Tudela para desenvolver uma obra que explorasse o espaço artístico entre a performance e a instalação, a música e a *new media art*.

Diogo Tudela é um investigador e programador focado no software crítico, em práticas de simulação, teoria de modelos, geometria, diagramas e mecatrônica. O seu trabalho tem abordado as tecnologias de síntese e manipulação vocal como táticas de retro-bioengenharia.

Criado em 2022, o Supernova Ensemble é um coletivo artístico dedicado à música inovadora nas áreas performativas, novas media e artes sonoras. Com uma formação artística e musical diversificada, o grupo pretende construir um mundo em que novas ideias sonoras fluam livremente através de géneros e media, incluindo música, teatro, dança, vídeo, eletroacústica, música de câmara, instalações sonoras, etc.

Supernova Ensemble integra o projeto Artista Residente da Circular Associação Cultural.

*Diogo Tudela and Supernova Ensemble present the performance version of their piece Gesture & Synthesis, which materializes mathematical structures.*

15 abr

# dave douglas & joey baron duo

música

sáb 18:00

blackbox

9 eur · m/6

**dave douglas**

trompete

**joey baron**

bateria

Antes de nos debruçarmos sobre este encontro em palco

– um momento quase de sonho – entre o trompetista Dave Douglas e o baterista Joey Baron, podemos parar por alguns segundos para referir que este concerto apresenta metade da formação do histórico quarteto Masada, projeto liderado pelo saxofonista e compositor John Zorn e que mais tarde viria a ramificar-se noutros (também lendários) ensembles. Posto isto, partimos daqui com a certeza de que nada daqui para a frente será igual e que um pedaço da história do jazz moderno irá passar por aqui.

Por duas vezes nomeado para um Grammy, o norte-americano Dave Douglas conta com mais de 60 discos de originais e cinco centenas de peças publicadas. Figura basilar no território musical de Nova Iorque, para onde foi estudar nos anos 80, tornou-se num dos mais respeitados nomes na história da música improvisada, sendo galardoado com um Doris Duke Award e uma bolsa pela respeitada fundação Guggenheim. Em sexteto, quinteto, quarteto, trio ou duo, elétricos ou acústicos, a compor ou a tocar, o trompetista de 59 anos é implacável; com o baixista Bill Laswell, com a guitarra do Tortoise Jeff Parker, com o saxofone de Joe Lovano ou com a bateria de Joey Baron, Douglas é Douglas. E será a ladear este último instrumentista, companheiro de Douglas em inúmeras aventuras e seu conterrâneo no universo do improviso originário de Nova Iorque, que o veremos em Braga. Baron é um autodidata como poucos. Integrou a banda de Bill Frisell por uma década e foi membro de Naked City (com Zorn, Frisell, Fred Frith e Wayne Horvitz), gravou e tocou ao lado de nomes como Dizzy Gillespie, Carmen Mcrae, Tony Bennett, Chet Baker, Laurie Anderson, Stan Getz, David Bowie, Philip Glass ou Al Jarreau. Um currículo impressionante que perfila num dos mais discretos bateristas jazz avant-garde. “Os metrónomos tremem de medo, ele é tão estável”, dizia Bowie sobre Baron, a quem muitas vezes é atribuído o mais belo som de bateria que o jazz já conheceu. Com este passado de excelência de e entre ambos, qualquer diálogo que surja entre os dois músicos contribuirá ainda como história escrita no livro em construção da música improvisada.

*An unmissable gathering between two of the most renowned jazz musicians: American trumpeter and composer Dave Douglas and American avant-garde drummer Joey Baron, both half of John Zorn's quartet Masada.*



19 abr  
+ 24 mai

21:00  
gratuito · m/6

**online**

**rian treanor  
& elías merino**  
música / imagem  
19 abr · qua

**mané fernandes  
e josé diogo martins**  
música  
24 mai · qua

## #16 rian treanor & elías merino

*Computational Vandalism in South Yorkshire* é o novo trabalho de Rian Treanor e Elías Merino. Baseado numa série de gravações audiovisuais *site specific* a partir de locais pouco convencionais das cidades inglesas de Sheffield e Huddersfield, e desenvolvido parcialmente a partir de uma residência artística no gnration, este trabalho explora o cruzamento entre a síntese generativa extrema e a deformação do padrão oblíquo. Liga diferentes fluxos de objetos sónicos num tempo elástico, criando novas estruturas interligadas e formas unitárias, forçando contrastes dinâmicos entre densidade, tonalidade, e (não) repetição.

Rian Treanor é um artista sonoro britânico. Lançou discos pela Planet Mu, The Death of Rave e Arcola, *sub-label* da Warp. Usando a linguagem de programação Max/MSP, desenvolve *software* para explorar técnicas rítmicas alargadas e processos algorítmicos, construindo dispositivos que utiliza em colaborações, workshops, performances e instalações.

Elías Merino é um compositor, artista sonoro e investigador espanhol. A sua prática inclui instalação, composição e performance ao vivo. O seu trabalho deriva entre a *computer music* e a electrónica experimental contemporânea.

## #17 mané fernandes e josé diogo martins

José Diogo Martins (sintetizadores) e Mané Fernandes (guitarra elétrica e MPC) é um duo que explora o ritmo como veículo de percepção. Nesta performance, gravada na apresentação de 2022 do programa de apoio à criação Laboratórios de Verão, os artistas trabalham o conceito de *swing*, proposto por Malcolm Braff na “Teoria Geral do Ritmo”.

José Diogo Martins é um pianista e improvisador residente em Braga. Colabora com nomes como Pedro Melo Alves, Lumina, Miguel Rodrigues, Mané Fernandes e Emmy Curl e é ainda solista convidado da Orquestra Jazz de Matosinhos.

Mané Fernandes é um guitarrista, compositor e improvisador natural do Porto e radicado em Copenhaga. Em 2021 lançou o seu segundo disco a solo *ENTER THE sQUIGG*. Trabalhou ainda João Barradas, Omniae Large Ensemble, a Orquestra Galego-Portuguesa de Liberación, e é solista e arranizador convidado da Orquestra de Jazz de Matosinhos.

21 abr

# tim hecker

## apresenta *no highs*

música

sex 22:00

blackbox

9 eur · m/6

Segunda e muita esperada passagem de Tim Hecker pelo gnracion, depois da estreia em 2016 aquando da apresentação de *Love Streams* (4AD). O compositor, produtor e artista sonoro canadiano regressa a Braga na primeira digressão de apresentação do novo disco *No Highs* (Kranky), que será lançado duas semanas antes de visitar Portugal. Entre o pouco que se sabe e conhece sobre o disco, para além do tema de avanço “Lotus Light” e uma combinação sonora que juntará cordas, eletrónica processada, sopros e órgão, está a confirmação da participação do saxofonista e compositor américo-canadiano Colin Stetson. Fasquia elevada. De novo.

Com mais de duas décadas de carreira, Tim Hecker é um nome incontornável da música eletrónica nos dias que correm. Vencedor de um prémio Juno, Hecker passou a última década a habitar uma intersecção única entre o ruído, a dissonância e a melodia. Nas suas variadas e celebradas obras observa-se um forte enlace entre fontes digitais e orgânicas. O resultado é uma estética híbrida que relembra a abstrata eletrónica e o minimalismo psicadélico. Com larga experiência de palco, contexto no qual se revela um mestre contemporâneo do volume e textura, tem apresentado as suas obras nos mais reputados locais, do ICA - Institute of Contemporary Art (Londres) à Fondation Cartier (Paris), passando por festivais como o Primavera Sound (Barcelona) ou o Unsound Festival (Cracóvia), entre muitos outros.

Além do seu trabalho de composição a solo, Hecker tem trabalhado com músicos como Oren Ambarchi, David Bryant (Godspeed You! Black Emperor), Daniel Lopatin (Oneohtrix Point Never) e Aidan Baker. A obra de Hecker inclui ainda comissões para dança contemporânea, diversas composições soltas e bandas-sonoras, como é o caso da sua mais recente composição para *Infinity Pool*, o novo *thriller* de Brandon Cronenberg, lançado em janeiro deste ano.

*Canadian electronic musician, producer, composer, and sound artist Tim Hecker, considered as one of the most important artists of our generation, returns to Braga to present his new album 'No Highs'.*

29 abr  
– 1 jul

# cascade

por marc vilanova

instalação

galeria gnrnation  
gratuito · m/6

As quedas de água são a única fonte contínua de infrassons que podemos encontrar na Natureza. As grandes cascatas criam frequências extremamente baixas que podem percorrer até 400 km. Essas frequências existem abaixo do nosso alcance audível e são imperceptíveis ao ouvido humano. No entanto, outras espécies conseguem percebê-las. Estudos mais recentes demonstram como estas frequências são utilizadas na orientação das aves, sendo que algumas têm uma sensibilidade excepcional para detetar infrassons. A detecção e memorização das frequências das quedas de água torna-se a base sensorial para as migrações de longa distância. Nos últimos anos, estudos detetaram falhas de navegação nas aves devido ao ruído antropogénico causado por fontes industriais e urbanas de frequências infrassónicas.

Pela primeira vez apresentada em público, e desenvolvida em residência artística no gnrnation, *Cascade* utiliza gravações de infrassons registadas nas quedas de Montmorency, na cidade de Quebec, no Canadá. Estas gravações ativam 88 altifalantes, que são incapazes de reproduzir essas frequências, mas a sua vibração é transmitida para uma fibra ótica luminescente. Nesta peça, podemos ouvir uma tentativa de reproduzir estes sons e ver a sua ressonância visual através de fios de luz. O público é ainda convidado a caminhar através da cortina de fios de luz e perceber esses sons invisíveis através do corpo, procurando sentir a vibração numa tomada de consciência da multiplicidade de realidades que nos rodeiam.

Marc Vilanova é o artista visual e sonoro catalão que trabalha a interceção entre a arte, a ciência e a tecnologia, através de instalações sonoras e de luz, performances e esculturas. As suas peças têm sido apresentadas em festivais no Japão, EUA, Canadá, Brasil, Colômbia, Cuba, Irão, Taiwan, Coreia do Sul, Rússia e muitos países da Europa.

*Marc Vilanova debuts Cascade, a new installation created in an artistic residency in gnrnation, after being one of the selected artists for the EMAP— European Media Art Platform residency programme.*

Marc Vilanova é um artista selecionado do programa de 2022 do EMAP – European Media Art Platform, iniciativa cofinanciada pelo programa Creative Europe.

european media art platform é um projeto cofinanciado pela união europeia



União Europeia

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

a galeria gnrnation tem o apoio da EDGIMA e SABSEG seguros

29 abr

# gnration open day

música  
exposição  
serviço educativo  
visitas orientadas

sáb 10:00–03:00  
vários locais  
gratuito · m/6

parceiros  
município de braga,  
braga media arts,  
circuito – serviço educativo  
braga media arts,  
inl – international iberian  
nanotechnology laboratory

parceiro media  
antena 3

apoio  
super bock  
dst group  
signa

sujeito à lotação  
dos espaços

Depois de um mês de celebração, os dez anos do gnration culminam, a 29 de abril, com o gnration open day. A já habitual celebração conta com um conjunto de atividades gratuitas compostas por concertos e exposições de artistas internacionais e nacionais.

## serviço educativo

10:00 + 14:00 estação de experimentação:  
escola de desenho  
inconvencional sala zero

10:00 + 11:00 visita orientada  
+ 12:00 às exposições galeria inl e galeria gnration

## música

16:00 inês malheiro sala multiusos

17:00 circuito apresenta:  
ode ao gnration! palco praça

18:00 serge fritz blackbox

22:00 bandua palco praça

23:00 arsenal mikebe blackbox

00:00 panda bear & sonic boom palco praça

01:00 de shuurman blackbox

01:00 candy diaz sala multiusos

## instalação

10:00–01:00 análise de um paraíso fugaz,  
por mariana vilanova  
+ marcelo reis galeria inl

10:00–01:00 cascade,  
por marc vilanova galeria gnration

---

## circuito no aniversário do gnration

O Circuito, o serviço educativo da Braga Media Arts, junta-se ao décimo aniversário do gnration.

ODE ao gnration! é um espetáculo que junta a Orquestra de Dispositivos Eletrónicos (ODE) e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Nesta sua quinta edição, a ODE, ensemble informal de músicos e não músicos que se encontram regularmente em torno da exploração sonora, conta com direção artística da música e artista turca Ece Canli. Para o aniversário do gnration, a ODE convidou os alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga a juntarem-se a uma apresentação única e irrepetível.

Para desmistificar o que é isto das Media Arts, o Circuito disponibiliza um conjunto de visitas orientadas às exposições do gnration, conduzidas pela artista e mediadora Joana Patrão. A visita dará a conhecer melhor as exposições *Cascade*, de Marc Vilanova, e *Análise de um Paraíso Fugaz*, de Mariana Vilanova e Marcelo Reis.

Para participar a qualquer momento e por quanto tempo desejar, o Circuito apresenta uma estação de experimentação da Escola de Desenho Inconvencional. Recorrendo à relação entre desenho, som e botânica, esta estação convida à exploração de materiais e das diferentes formas de fazer um desenho.

mecenas do espetáculo ode  
dst group

---

## inês malheiro

Natural de Braga, Inês Malheiro utiliza a voz como instrumento e matéria-prima para desenvolver narrativas sonoras. Em 2022 lançou o primeiro disco a solo, *Deusa Náusea*. Em paralelo ao seu trabalho a solo, editou *liquify, spread and float* (2022), um álbum-performance improvisado ao vivo, criou a sonoplastia de *Práticas Laboriosas do Enxofre* (2022), um projeto expositivo criado pelo Coletivo Corisca, lançou *Canal-Conduto* (2020) com Gonçalo Penas e é metade da dupla Fura Olhos, com Miguel Pedro dos Mão Morta.

---

## serge fritz

Serge Fritz é o alter ego de Sérgio Freitas, músico e pianista de Braga. Conhecemo-lo de colaborações, em estúdio e ao vivo, com nomes tão diversos como Sensible Soccers e Pz, com quem toca regularmente, e Old Jerusalem, Mind da Gap ou We Trust. No gnration, Serge Fritz apresenta o seu primeiro disco a solo, *Gandulo*. Este álbum instrumental, construído por onze faixas, funde ambientes cinemáticos e música improvisada com laivos de *jazz* e *hip-hop*, e melodias *pop*. O resultado é um diário de vadiagem pessoal com uma sonoridade vincada que reflete a volatilidade dos tempos, dos modos e das modas.

# 29 abr

---

## bandua

Partindo do cancionero popular da Beira Baixa, Bandua reinventa e reinterpreta a tradição folclórica da região através da música eletrônica. Com raízes na província portuguesa, o músico e produtor luso-brasileiro Tempura the Purple Boy (Bernardo Addario) teve a ideia de trazer estes sons para a *pop* do século XXI, com a ajuda de Edgar Valente. Em 2022 lançaram o disco homônimo que coloca estas sonoridades, poemas e canções num trabalho melancólico e eletrônico de língua portuguesa.

---

## arsenal mikebe

Arsenal Mikebe é um trio de percussão de Campala, capital do Uganda. Formado por Ssentongo Moses, Dratele Epiphany e Luyambi Vincent de Paul, todos percussionistas tradicionais por direito próprio, Arsenal Mikebe é uma verdadeira máquina de ritmo dançável orgânico e industrial. Donos de um estilo de percussão único e vanguardista, o trio africano funde ritmos pesados com vozes, trance e música experimental. Arsenal Mikebe estão neste momento a preparar o disco de estreia, que será editado pela Nyege Nyege Tapes.

---

## panda bear & sonic boom

Amigos de longa data, Panda Bear e Sonic Boom juntaram-se em estúdio com um objetivo: gravar um disco alicerçado em *loops* e *samples* retirados de canções pop dos anos 50 e 60. Apesar de trabalharem regularmente há mais de uma década, *Reset* é o primeiro trabalho colaborativo que junta no mesmo patamar dois dos mais influentes nomes da música independente mundial. Noah Lennox e Peter Kember, que ao longo dos últimos dez anos passaram pelo gnratiion em nome próprio, juntam-se agora no palco do open day para apresentar este novo disco.

---

## de schuurman

Figura central da cena eletrônica e rave dos Países Baixos, De Schuurman junta influências, ritmos e *samples* que vão do *elektro house*, trance e R&B ao *trap*, afro e *hip hop*, para criar combinações explosivas na pista de dança. Produtor visionário e um dos precursores do *Bubbling* de Roterdão, em 2022 editou a coletânea *Bubbling Inside*, pela Nyege Nyege Tapes, retirada diretamente das pistas de dança, e que relata o desenvolvimento do género ao longo da última década.

# il 2023

---

## candy diaz

Da música cigana e dos clássicos obscuros de *girl groups* à música psicadélica, pós-punk, *funk* e *soul*, o que se espera de um *set* de Candy Diaz são as melhores pérolas da música dançável de várias eras e lugares. Fora da cabine de DJ, conhecemos Ana Farinha - nome de nascimento de Candy Diaz - como a baterista em *Vaiapraia* e *Hidden Horse*.

---

## scale travels: análise de um paraíso fugaz, por mariana vilanova + marcelo reis

*Análise de um Paraíso Fugaz* é uma instalação criada por Mariana Vilanova e Marcelo Reis, resultante de uma residência artística no INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, junto do grupo NOA, cuja investigação procura tornar a produção de energia solar mais eficiente e sustentável. Esta instalação surge da tradução de imagens SEM (*Scanning Electron Microscope*) para som e de imagens criadas através da microscopia ótica do mineral perovskita.

---

## cascade, por marc vilanova

*Cascade* é uma instalação criada por Marc Vilanova que utiliza gravações de infrassons de cascatas. Esta instalação é composta por 88 altifalantes, que são incapazes de reproduzir as frequências infra sonoras, mas a sua vibração é transmitida para uma fibra ótica luminescente. Em *Cascade*, ouvimos uma tentativa de reproduzir estes sons e a sua ressonância visual através de fios de luz. Esta peça foi criada em residência artística no *gnratiön*, depois do artista catalão ter sido selecionado para o programa de residências da EMAP - European Media Art Platform.

# radiografia gráfias

**radiografia – perspectiva sobre  
novos compositores bracarenses**

**Em resposta ao aparecimento de um conjunto de jovens compositores em Braga, e como antecipação do futuro artístico da cidade, o gnracion apresenta Radiografia, uma perspectiva sobre os novos e mais interessantes compositores bracarenses. Acorados no vasto domínio da música contemporânea, os trabalhos dos diferentes autores apontam para diferentes coordenadas, da música operática à acusmática, e a diferentes tipologias de interpretação, de solos a ensembles de larga escala.**

*Focused on young local contemporary composers, Radiografia is a series that looks into the artistic future of the city of Braga.*

13 mai  
+ 17 jun

## #2 joão carlos pinto

apresenta *ad hominem*

João Carlos Pinto formou-se no Conservatório Gulbenkian de Braga e na Escola Superior de Música de Lisboa. É Jovem Compositor Associado – Teatro Nacional S. Carlos, Companhia Nacional de Bailado. No segundo Radiografia, o músico e compositor bracarense apresenta *Ad Hominem*. Esta peça, que se apresenta como uma espécie de performance motivacional, simula um organismo completamente conectado. Em palco, um performer humano está ligado a todos os seus 'eu' digitais (som, luz e vídeo) através de sensores de movimento anexados ao seu corpo. A narrativa da obra evolui de forma estocástica, materiais pré-compostos são manipulados em tempo-real tanto pelo humano em palco como por um oráculo de inteligência artificial (IA). Toda a peça foi uma cocriação entre João Carlos Pinto e uma série de redes neuronais artificiais (RNAs).

22:00  
5 eur

joão carlos pinto  
música / imagem  
13 mai · sáb  
m/16

josé diogo martins  
música  
17 jun · sáb  
m/6

### aviso

este espetáculo contém nudez e linguagem que alguns espectadores podem encontrar como imprópria, e utiliza luzes estroboscópicas e máquina de fumo. Esta é uma obra de ficção, qualquer nome real ou semelhante de pessoas, factos ou situações da vida real terá sido mera coincidência e se utilizou somente para fins cómicos e de paródia.

## #3 josé diogo martins

apresenta *pod*

Pianista e improvisador residente em Braga, José Diogo Martins colabora com nomes como Pedro Melo Alves, Lumina, Miguel Rodrigues, Mané Fernandes e Emmy Curl, e é ainda solista convidado da Orquestra Jazz de Matosinhos. No ciclo Radiografia, o pianista estreia *Pod*, uma proposta a solo que retrata uma metamorfose de *Points*, o primeiro solo do músico, que estreou em 2021. Se *Points* se caracterizava pela exploração crua da relação do intérprete e criador com o piano, partindo de pontos abstratos que ressoem naturalmente com o instrumento, *Pod* vem acrescentar a componente electrónica. Desta vez, José Diogo Martins parte numa missão expansiva desta ressonância do instrumento e vira-se para uma resposta acústica interna; uma espécie de cápsula com lâ-de-rocha a combater o exterior e mármore a ampliar o interior numa tentativa de ouvir o presente interno repleto de memórias que tentam exprimir algo.

20 mai

# hostia! braga!

## por sara santervás

dança

sáb 18:00

sala de formações

3 eur · m/6

**guelra**

Guelra – Laboratório de Transcrição Coreográfica é um laboratório transdisciplinar desenvolvido pela Arte Total desde 2012. Este laboratório funciona em contexto de residência artística que culmina numa apresentação pública final com a apresentação do material produzido.

Sara Santervás é artista cénica e dançarina contemporânea com formação em Ciência Biomolecular. Natural da Andaluzia, mas sediada no Porto, Sara tem uma relação muito próxima com o folclore andaluz e as danças espanholas. No seu trabalho explora a libertação do íntimo, criando ambientes a partir da fisicalidade. Ao longo dos anos trabalhou com nomes como Davis Freeman, Guillermo Weickert, Hélder Seabra, Tommy Luther, Horácio Macuacua, Elisabeth Lambeck e Mafalda Deville.

De entre o seu corpo de trabalho destacam-se as peças *Krakatoa*, *Ruinias*, *O Que Sobe Pode Nunca Descer*, *703 Sonhos*, *Entre la Pluma y la Pared* (um colaboração com Mercedes Quijada) e *A Matriz* (uma colaboração com Lea Schiebrecht).

## hostia! braga!

Em *Hostia! Braga!*, Sara Santervás entrega-se a um romance impudico com Bracara Augusta. Esta peça é uma sátira amorosa dedicada ao folclórico, onde dança e voz convidam-nos para o íntimo e para o sensorial. Através da lente míope de um corpo apaixonado, contemplamos o outro. Será olhar para o sujeito de amor, mais do que nunca, ver Braga por um canudo?

*Contemporary dance piece created by the Spanish artist and dancer Sara Santervás under Guelra, an artist-in-residency programme.*

20 mai

# glockenwise

## apresenta *gótico português*

música

sáb 22:00

blackbox

7 eur · m/6

"How to get out? Out of this town?", cantavam os Glockenwise em 2011, na música "Colombine". Eram novos, quatro rapazes de uma cidade industrial no Minho, onde a ideia de passar a vida a fazer arte era algo ainda relativamente exótico. Carregados com a energia inconformista do *punk* e com a inocência e jovialidade da idade, tomaram um lugar central na cena musical de Barcelos, que se ia elevando no panorama do *rock* nacional. Ao fim de três discos de culto, todos cantados em inglês – *Building Waves* (2011), *Leeches* (2013) e *Heat* (2015), – a banda reinventou-se, em dezembro de 2018. Destacado unanimemente como o disco nacional do ano, *Plástico* foi uma reviravolta na vida da banda. Um disco incontornável e uma obra-prima na mais recente música moderna feita em Portugal. Pela primeira vez com canções cantadas inteiramente em português, os Glockenwise mostraram à "crítica de Lisboa" como as coisas se faziam na margem. O *rock* de garagem que os acompanhou nos primeiros anos de vida amadureceu para uma estética *pop*, roçando ainda a melancolia minhota e gritos *punk*, perspectivando-se uma banda que ainda tinha muito para dar.

*Gótico Português*, o novo disco dos barcelenses, não é só um regresso aos lançamentos; é também um regresso à margem. Se, em 2011, os (The) Glockenwise olhavam para Barcelos como um lugar na margem, ao qual só queriam escapar, em 2023, os Glockenwise veem a margem com outros olhos. Lançado e gravado de forma independente e em nome próprio, *Gótico Português* é um olhar para Portugal marginal, rico em tradições visuais e orais, e abundante em manifestações culturais interessantes e bizarras. É a arte que vai da olaria de Rosa Ramalho às bênçãos de Alexandrina de Balazar; É a cultura de música *Do It Yourself*, cultura essa que foi, e é, a essência dos Glockenwise, que os permitiu transgredir todos os limites que pareciam ser impostos, nem que para isso tivessem de enfiar todo o *backline*, bateria incluída, num comboio, para ir tocar à capital.

*After the critically acclaimed Plástico (2018), Glockenwise are back with a new record that gazes at the underrepresented margins of Portugal's culture and tradition.*

27 mai  
– 19 ago

# parting the waves

## por semiconductor

exposição

galeria um

gratuito · m/6

*Parting the Waves* reúne uma coleção de obras criadas entre 2007 e 2022 por Semiconductor, duo britânico composto por Ruth Jarman e Joe Gerhardt. Nos últimos vinte e cinco anos, Ruth e Joe tornaram-se numa referência para obras de imagem em movimento, esculturas e instalações, que exploram a natureza material do nosso mundo físico e como o experimentamos através da perspectiva da ciência e da tecnologia. Alguns dos trabalhos do duo foram realizados em reputados laboratórios e universidades, como o CERN, o Laboratório de Ciências Espaciais da NASA ou o Charles Darwin Research Station.

Através de uma pesquisa que combina documentário imersivo com recolha, triagem e compilação de bancos de dados não tratados, Semiconductor reimagina o processo científico através de peças em imagem em movimento, filme, instalação e som. *The View from Nowhere* (2018) e *Magnetic Movie* (2007) levam-nos para dentro dos laboratórios do CERN, organização europeia para a pesquisa nuclear, e da NASA; em *20Hz* (2011), as gravações de tempestades geomagnéticas na camada superior da atmosfera da Terra conduzem a uma animação de padrões de inferência e paisagens sonoras de outro mundo; em *Black Rain* (2009), os ventos solares interplanetários são seguidos por satélites gémeos numa missão solar; e em *Through the AEGIS*, interações de antimatéria desdobram-se ao longo de um lapso de tempo de 100.000 varrimentos microscópicos. Muitas vezes criadas durante períodos intensivos de investigação em laboratórios, a exploração e reenquadramento de processos científicos por Semiconductor abre mundos que normalmente estão para além dos nossos sentidos: infinitamente pequenos, a uma vasta escala inatingível ou não visível ao olho humano. As obras tornam tangíveis estes fenómenos normalmente fora de alcance, procurando questionar tanto o nosso papel de observadores como os limites do esforço científico.

*'Parting the Waves' is an exhibition that brings together a collection of works created by UK artist duo Semiconductor between 2007 and 2022, where Ruth Jarman and Joe Gerhardt reimagine scientific processes through moving image, film, installation and sound works.*

27 mai

# mabe fratti

## apresenta se ve desde aquí

música

sáb 22:00

blackbox

7 eur · m/6

Em menos de meia década, a violoncelista e compositora oriunda do Guatemala tornou-se num dos nomes mais promissores da música contemporânea, com rasgados elogios por diversas publicações de renome, do The Guardian à Pitchfork. Com um notório domínio técnico do instrumento e detentora de uma sensibilidade cristalina para a escrita de canções, Mabe Fratti desenvolve um trabalho que deambula entre a música pop, pautada por uma voz etérea e melodiosa, e a música ambiental, alicerçada no exercício prático da experimentação e do improviso com recurso das eletrónicas.

A viver na Cidade do México, cidade que serve de casa para a germinação de grande parte dos seus discos, foi com *Pies Sobre La Tierra* (2019), o seu primeiro longa-duração, que se seguiu a uma apresentação com o EP *Aprendiendo a Hablar* (2018), que Fratti chamou à atenção para o seu universo atmosférico e para autoria de um espaço próprio na música avant-garde. Em 2021, lançaria aquele que pode já ser considerado a sua obra-prima: *Será que ahora podremos entendernos?*, um disco em que a própria afirma a sua vontade de quebrar barreiras e que é fruto de um período de composição resultante da clausura forçada pela pandemia. Figurando entre os melhores discos de 2022, o álbum conta ainda com a participação da compositora norte-americana Claire Roussay. No mesmo ano, Mabe Fratti presenteou-nos também com outro maravilhoso registo, *Let's Talk About Weather*, trabalho colaborativo com a artista alemã Gudrun Gut.

*Se Ve Desde Aquí*, o quarto longa duração na ainda curta carreira de Fratti, terceiro em nome próprio, é só mais um passo na solidificação da atenção merecida. Um disco rico e inteligente no percurso da artista, em que Fratti traz para si colaborações no saxofone, bateria, violino, guitarra, baixo e sintetizador, e assume uma clara maturidade musical que a permite colocar a sua voz numa camada superior. Um dos momentos para este 2023 e um ato impossível de deixar escapar em palco.

*Mabe Fratti presents 'Se Ve Desde Aquí', another step in a remarkable run of ambient pop releases from the acclaimed Guatemalan cellist and composer.*

3 jun

# fertile futures

## assembleia de pensamento

### representação oficial portuguesa na 18.<sup>a</sup> exposição internacional de arquitetura – bienal de veneza 2023

conferência

sex · horário  
e programa  
a designar  
blackbox  
gratuito · m/6

Em parceria com o gnration, Braga recebe a 2ª Assembleia de Pensamento de Fertile Futures – Representação Oficial Portuguesa na 18ª Exposição Internacional de Arquitetura na Bienal de Veneza 2023 – organizada e comissariada pela Direção-Geral das Artes. As cinco assembleias de pensamento, que depois de Lisboa e Braga vão ainda passar também por Veneza, Faro e Porto Santo, são momentos de debate, sensibilização e mediação, abertos ao público e de acesso gratuito.

*Fertile Futures*, com curadoria de Andreia Garcia e com Ana Neiva e Diogo Aguiar como curadores adjuntos, problematiza estratégias de gestão, reserva e transformação de água doce, a partir de distintas hidrogeografias do território português, convocando arquitetos e arquitetas a trabalhar, em colaboração, com especialistas de outras áreas do conhecimento.

São sete as equipas e os respetivos casos em estudo exemplificativos da ação antropocêntrica sobre recursos hídricos, naturais e finitos: o impacto da Gigabateria na bacia do Tâmega (Space Transcribers + Álvaro Domingues); o incumprimento da convenção no Douro Internacional (Dulcinea Santos Studio + João Pedro Matos Fernandes); a extração mineira no Médio Tejo (Guida Marques + Érica Castanheira) ; a imposição de interesses na Albufeira do Alqueva (Oficina Pedrêz + Aurora Carapinha); a anarquia no perímetro de rega do Rio Mira (Corpo Atelier + Eglantina Monteiro); a sobrecarga das lagoas na Lagoa das Sete Cidades (Ilhéu Atelier + João Mora Porteiro) e o risco de aluviões nas Ribeiras Madeirenses (Ponto Atelier + Ana Salgueiro Rodrigues).

Expandindo a existência efémera de uma representação nacional na Bienal de Veneza, Fertile Futures envolve as novas gerações no desenvolvimento de soluções para reservatórios de futuro e pretende defender, entre Portugal e Veneza, a pertinência do contributo da Arquitetura no redesenho de um amanhã descarbonizado, descolonizado e colaborativo, contribuindo, desse modo, para uma discussão que é comum e global, em resposta direta à convocatória de Lesley Lokko, curadora da 18ª Exposição Internacional de Arquitetura – La Biennale di Venezia 2023, que tem como título e tema “O Laboratório do Futuro”.

*‘Fertile Futures’ is the Official Portuguese Representation of the Venice Architecture Biennale 2023, curated by Andreia Garcia. Composed of assemblies of thought, the event aims to feed the reflection around freshwater as a vital element to human and non-human species.*

4 jun

# boris

## apresenta *heavy rocks* (2022)

música

dom 18:00

blackbox

15 eur · m/6

Para celebrar os 30 anos de carreira, os japoneses Boris, uma das mais inovadoras e referentes bandas no universo sonoro da música extrema, regressam à série de discos *Heavy Rocks* e apresentam o terceiro título que completa aquela que será uma das mais respeitadas trilologias do *rock* pesado no futuro.

*Heavy Rocks*, de 2002, o primeiro da série e o quarto disco da discografia banda, que contava já o aclamado *Amplifier Worship* (1998), tornou-se uma referência na carreira de Wata (guitarra) Takeshi (baixo) e Atsuo (bateria), e abriu um caminho de influência para uma série de outros nomes que viriam a atingir popularidade nos seguintes anos nas diferentes ramificações do *heavy-rock*, do *hard-rock* ao *heavy-metal*, passando pelo *stoner* e *doom*. Em 2011, Boris voltariam a lançar um novo tomo *Heavy Rocks*, assente da importância que o primeiro teve na regeneração do(s) género(s) e com o intuito de voltar a desafiar a sua redefinição, tarefa a que os nipónicos entregam grande dedicação. Nesse ano, e desde o primeiro *Heavy Rocks*, somavam já mais um par de discos que se tornaram obras-primas na carreira, caso de *Akuma No Uta* (2003) e *Pink* (2005), e álbuns resultantes de colaborações singulares com Sunn O))), referente formação *drone* criada por Stephen O'Malley e Greg Anderson, e a seminal instituição *noise* Merzbow do terráqueo Masami Akita.

Em 2022, sem avisar, Boris apresentavam o terceiro momento desta trilogia (será?), de novo a desafiar os limites dos géneros, de novo a redefinir géneros estabelecidos, de novo o *proto-metal* da década de 70, na sua vida para vida para trás e para a frente, abraçando *punk*, *doom*, *metal*, *noise* e *industrial*.

Nos três volumes *Heavy Rocks*, e em toda a sua discografia, há uma linha que cose todos estes momentos, transversal a todos os géneros que “combatem”: a adoração pelos decibéis elevados, ou não tivessem estes japoneses “roubado” o nome a um tema do icónico *Bullhead* dos norte-americanos Melvins, disco lançado um ano antes da erupção destes imperadores nipónicos do rock pesado.

*Legendary Japanese heavy-rock band Boris celebrates their 30-year career as one of experimental music's most innovative bands with the new album 'Heavy Rocks' (2022), continuing their series of Heavy Rocks records.*

30 jun

# pluris ensemble

## apresenta *autorretratos musicais:* *três estudos introspectivos*

música

sex 22:00

blackbox

5 eur · m/6

**josé diogo martins**

composição

**francisco fontes**

composição

**pedro lima**

composição

**joaquim pereira**

violino

**pedro oliveira**

violino

Fundado em 2022, Pluris Ensemble é um laboratório artístico com uma visão interdisciplinar da arte, centrada no domínio musical. Sediada na cidade de Braga, a plataforma artística propõe uma perspetiva da música como um organismo vivo, sujeito a mudanças causadas pelas variações socioculturais das épocas. Na sua prática, procuram explorar a música de forma eclética e transversal, desde a concepção e estruturação, ao formato de apresentação e de comunhão com o público. Composto por diversos músicos de formação clássica e com direção artística de Pedro Oliveira e Joaquim Pereira, Pluris Ensemble nunca se apresenta da mesma forma. Os membros vão-se adaptando e alterando a cada um dos desafios musicais a que são propostos.

O ensemble está a trabalhar em duas peças distintas.

A primeira, *Uma reflexão musical do tempo*, é uma proposta reflexiva em torno da obra de Olivier Messiaen, de 1944, *O quarteto para fim do tempo*. A segunda é *Autorretratos Musicais: três estudos introspectivos*, que apresentam ao vivo no gnraton. Este projeto é uma exploração artística conceptual que propõe, através de um processo reflexivo de criação colaborativa, desenredar o potencial autorrepresentativo da música. A indefinição e subjetividade da construção de um autorretrato musical obriga a repensar o processo criativo de composição. Desta jornada intimista entre cinco músicos, dois instrumentistas e três compositores, emergem três novas composições que refletem o processo de autorrepresentação musical e que aqui se apresentam perante o público, procurando proporcionar uma nova experiência de concerto.

*Portuguese collective Pluris Ensemble debuts 'Autorretratos Musicais: Três Estudos Introspectivos', a new piece written by José Diogo Martins, Francisco Fontes, and Pedro Lima and performed by violinists Joaquim Pereira and Pedro Oliveira.*



**ser.  
viço**

**edu  
ca  
tivo**

**circuito  
@gnration**

# **circuito serviço educativo braga media arts**

**mini circuito**  
atividades  
e espetáculos  
para famílias

**circuito escolar**  
atividades para a  
comunidade escolar

**circuito avançado**  
atividades  
e formação  
para públicos jovem,  
adulto e iniciado

**circuito para todos**  
atividades e  
espetáculos para  
todos os públicos

**fora de circuito**  
projetos especiais

## **braga media arts**

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts e faz parte de uma rede de 295 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico. Em 2019 transformaram este título num modo de ser, estar e fazer, tão natural como se as Media Arts fizessem parte da vida dos bracarenses desde pequeninos, com o arranque do Circuito.

## **circuito, o serviço educativo da braga media arts**

O Circuito é o Serviço Educativo da Braga Media Arts e vem fazer múltiplas ligações entre criação, Media Arts e comunidade. Aqui as novas tecnologias são motor de produção, de conhecimento e de fruição da arte. E as atividades são pensadas para escolas, famílias, crianças, professores, seniores, comunidades, profissionais, amadores, artistas e quem mais quiser juntar-se. Este é um Circuito aberto a todos.

*Braga is a UNESCO Creative City of Media Arts and Circuito, Braga Media Arts Educational Service, is where new technologies are a vehicle to enjoy art and where everyone is welcome.*

29 abr  
+ 27 mai  
+ 17 jun

## link – visita orientada às exposições

### visita guiada

#### sessões

(sáb 10:00,  
11:00, 12:00)  
gratuito\*

*link* é um projeto de mediação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts que parte do programa expositivo do gnracion para construir um diálogo entre comunidade, arte e tecnologia. Com o objetivo de aproximar audiências de artistas e criações, *link* propõe uma série de atividades direcionadas a públicos diversos e em diferentes momentos durante o ano.

### **circuito para todos**

#### mediadora

joana patrão

#### duração

50 min aprox.

### visita orientadas às exposições do gnracion

O que sabes sobre a relação entre ciência, arte e tecnologia?

O Circuito convida-te a visitar as exposições do gnracion e a desmistificar o que é isto das Media Arts. Ao longo do ano, as galerias do gnracion acolhem diversos artistas de renome que apresentam trabalhos artísticos, encomendados ou específicos para o local, e de diferentes formatos (sonoros, visuais, interativos, etc).

Sob orientação da artista e mediadora Joana Patrão, vamos focar-nos nas peças apresentadas nestas galerias para expandir a nossa visão sobre a arte e os muitos mundos que ela contém.

\*através de inscrição para  
[circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)

#### público-alvo

público geral, famílias  
com crianças pequenas  
são bem-vindas

#### escolas

contacte-nos através de  
[circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)  
para conhecer as datas  
e horários disponíveis

caso necessite de tradução  
para língua gestual portuguesa,  
indique-nos no momento  
da marcação

# link

29 abr

circuito no aniversário do gnrnation:

## ode ao gnrnation!, visitas orientadas e estação de experimentação

espetáculo  
workshop  
visita guiada

sáb 10:00 – 17:00  
gratuito

**circuito para todos**  
**mini circuito**

**ode ao gnrnation!**  
**espetáculo**  
17:00 · palco praça

mecenas  
dst group

**estação de  
experimentação**  
10:00 às 12:00  
e 14:00 às 17:00  
sala zero

mediador  
miguel ângelo marques

**duração**  
a atividade decorre  
em permanência,  
sendo possível iniciar  
ou terminar em qualquer  
momento dentro  
do horário disponível

**público-alvo**  
crianças a partir dos  
3 anos, acompanhadas  
por um adulto

**visita orientada  
às exposições**  
10:00 + 11:00 + 12:00  
galeria gnrnation  
+ galeria inl

O Circuito, o serviço educativo da Braga Media Arts, junta-se ao décimo aniversário do gnrnation.

### ode ao gnrnation!

Avançando para a sua quinta edição, a ODE: Orquestra de Dispositivos Eletrónicos é um grupo regular em torno da exploração sonora. Renovando-se a cada ano, este é um projeto aberto à comunidade geral, sem limites de idades ou conhecimentos musicais. Em 2023, a direção artística deste ensemble informal está a cargo da música e artista Ece Canlı. No aniversário do gnrnation, a ODE juntar-se-á aos alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, numa apresentação única e irrepetível.

Artista, música e investigadora turca radicada em Portugal, Ece Canlı explora na sua prática artística os estados liminares de corpos agonizados e demonizados, narratividade contra factual, 'delinking' corporal e mental, e expressões extralinguísticas por meio de técnicas vocais. Colaborou com vários artistas nacionais e internacionais e criou bandas sonoras para performances, exposições e vídeo. Colabora em projetos como COBRACORAL, Live Low e NOOITO.

### estação de experimentação: escola de desenho inconventional

O desenho é uma forma primordial de expressão. As crianças usam-no para representar o seu mundo e as suas emoções. Enquanto linguagem artística, o desenho tem a capacidade de nos transportar para mundos imaginários ou de documentar o real.

A Escola de Desenho Inconventional desafia as crianças (mas principalmente os adultos) a esquecer tudo o que achamos que sabemos sobre o (bom) desenho. Através do cruzamento com a botânica, o objetivo é criar um diário de campo ilustrado, respondendo a desafios sobre olhar, escutar e sentir.

No décimo aniversário do gnrnation, a Escola de Desenho Inconventional propõe um formato de estação de experimentação, em que os participantes podem juntar-se a qualquer momento e permanecer na atividade o tempo que desejarem. Recorrendo à relação entre desenho, som e botânica, vamos explorar materiais e diferentes formas de fazer um desenho.

---

## 5 + 6 mai

espetáculo

sex 10:30 (escolas) + sáb 15:00 (público geral)

blackbox · gratuito · m/6 **mini circuito**

**circuito para todos** **circuito escolar**

## reinventar a roda

A convite do Circuito, Reinventar a Roda é um novo espetáculo criado por alunos de diferentes nacionalidades que integram o Agrupamento de Escolas de Maximinos. Sob a direção artística do Frenesim, o espetáculo promove a inclusão e participação em criação musical através do improviso da voz.

É em roda que experimentamos e improvisamos. É em roda que juntamos as nossas vozes e criamos um espetáculo que expressa a nossa identidade coletiva - reinventamo-nos na roda.

O Frenesim é uma cooperativa cultural, sonhada e praticada por um grupo de artistas e educadores. Tem como objetivo promover a arte como fim, como projeto de mudança e de aproximação das pessoas. É da mistura de músicos, escultores, performers, professores e gente curiosa, que cria uma abordagem transversal, chave para a exploração pessoal e em grupo.

espetáculo inserido na programação da Bienal Cultura e Educação 2023  
– RETROVISOR: Uma História do Futuro, no âmbito do Plano Nacional das Artes

parceiros

agrupamento de escolas de maximinos  
frenesim

---

## 27 mai

masterclass

sáb 10:30 · sala de conferências

5 eur **circuito avançado** **bma lab**

## bma lab: beyond the data, com semiconductor

Masterclass sobre o processo e criação das obras artísticas de Semiconductor, duo internacionalmente reconhecido composto pelos artistas britânicos Ruth Jarman e Joe Gerhardt. Com foco nas suas principais peças, Jarman e Gerhardt vão partilhar experiências sobre o processo de criação dos seus projetos, colaborações com cientistas e experiências com curadores.

Nos últimos vinte e cinco anos, o duo Semiconductor tornou-se numa referência para obras de imagem em movimento, esculturas e instalações que exploram a natureza material do nosso mundo físico e como o experimentamos através da perspetiva da ciência e da tecnologia.

Alguns dos trabalhos de Ruth Jarman e Joe Gerhardt foram realizados em laboratórios de ciência e universidades, como o CERN (Genebra, 2015), Laboratório de Ciências Espaciais da NASA na UC Berkeley (Califórnia, 2005), Laboratório de Ciências Minerais, na Smithsonian National Museum of Natural History (Washington DC, 2010) e no Charles Darwin Research Station (Galápagos, 2010).

formador  
semiconductor

duração  
2h

público-alvo  
artistas, músicos, programadores, professores  
e outros profissionais interessados nas artes media

participantes 40

nota  
masterclass em inglês

**27 mai  
+ 17 jun**

## **escola de desenho inconvençional**

### **workshop**

sáb 10:00

3 eur bilhete criança\*

4 eur bilhete adulto\*

m/6

### **mini circuito**

**sessão 27 mai**

gnration (sala  
multiusos + exterior)

**sessão 17 jun**

mosteiro de tibães

**duração**

2 horas

O desenho é uma forma primordial de expressão. As crianças usam-no para representar o seu mundo e as suas emoções. Enquanto linguagem artística, o desenho tem a capacidade de nos transportar para mundos imaginários ou de documentar o real.

A Escola de Desenho Inconvençional desafia as crianças (mas principalmente os adultos) a esquecer tudo o que achamos que sabemos sobre o (bom) desenho. Através do cruzamento com a botânica, o objetivo é criar um diário de campo ilustrado, respondendo a desafios sobre olhar, escutar e sentir.

Nesta atividade, a Escola de Desenho Inconvençional desafia os participantes para uma pequena caminhada sonora pelo Jardim de Santa Bárbara. Vamos observar cores, sons e texturas, enquanto escutamos o que a natureza tem para nos dizer. A partir desta escuta, vamos dar vida aos nossos cadernos, transformando som em apontamentos gráficos.

**cir  
cui  
to**

**\*pack 3 sessões:**

12€ (adulto + criança)

o pack confere

entrada para um adulto

e uma criança nos três

workshops do ciclo escola

de desenho Inconvençional

(27 mai, 17 jun e 16 set)

**mediador**

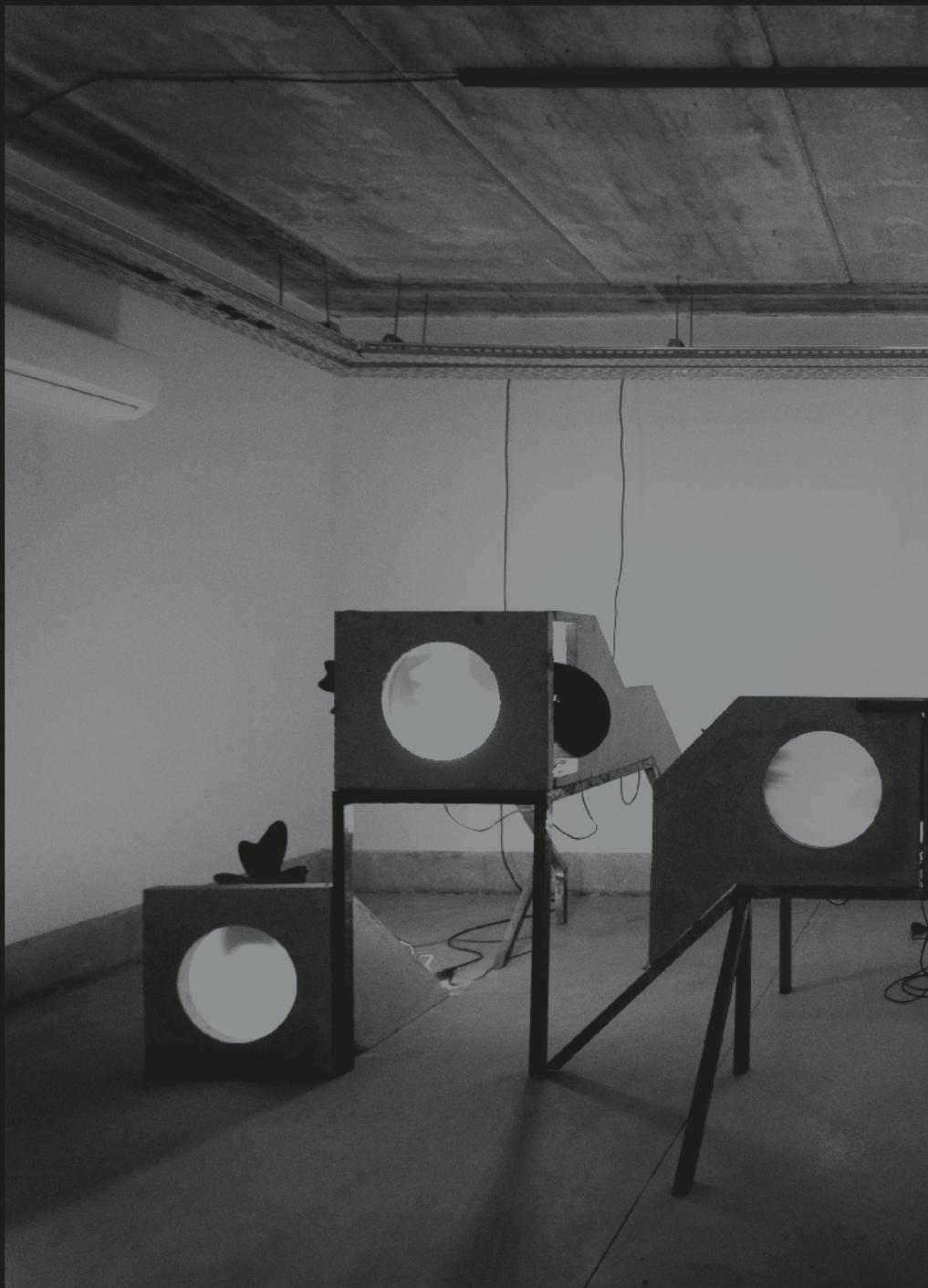
miguel ângelo marques

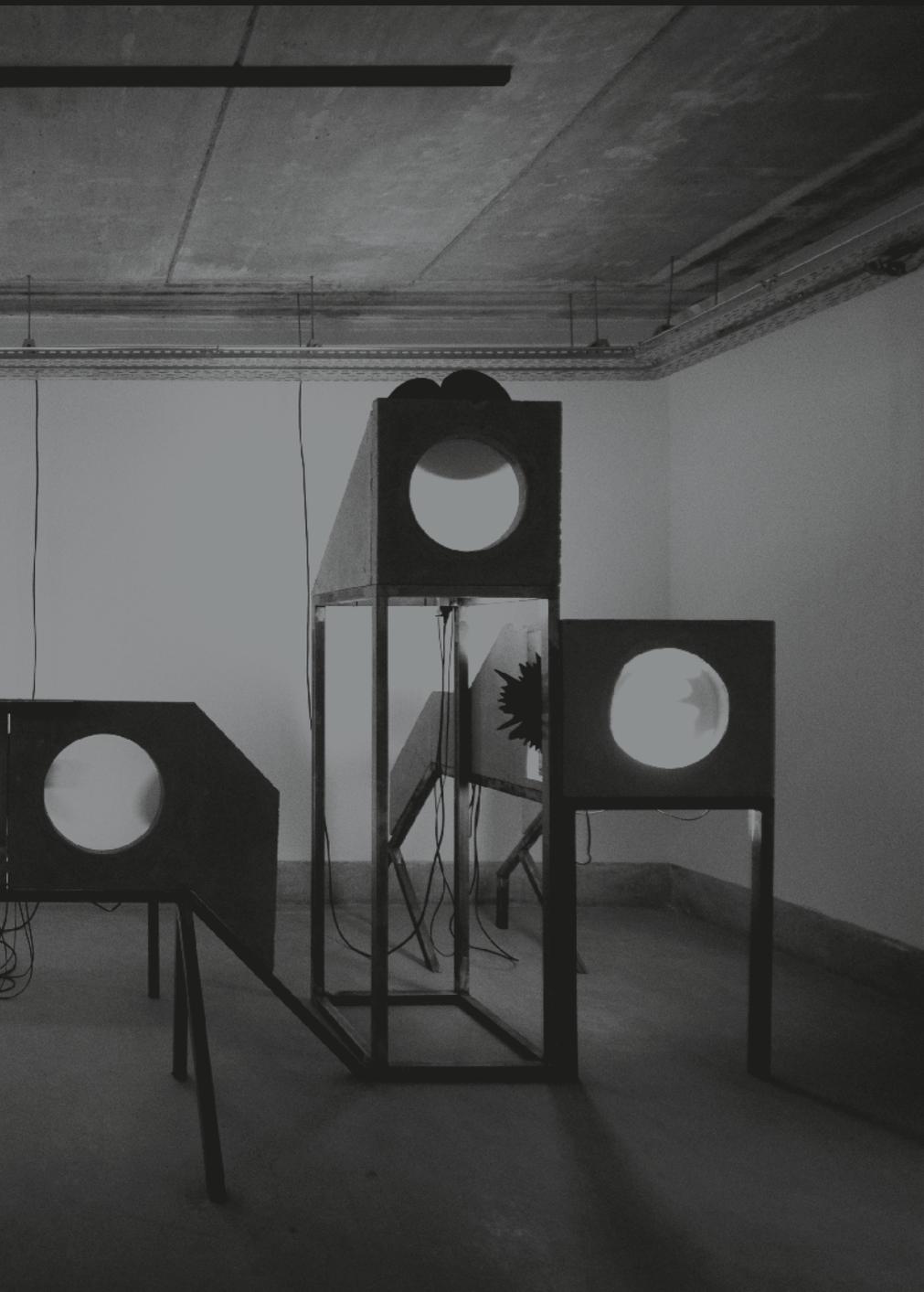
**público-alvo**

crianças a partir

dos 3 anos, acompanhadas

por um adulto











joanne mcneil



rosa menkman



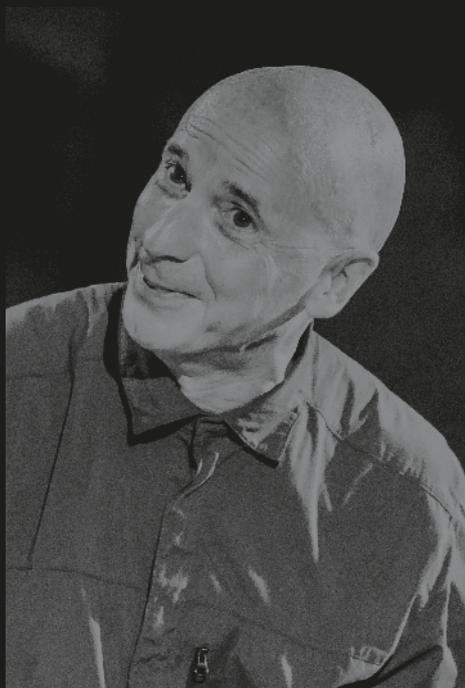
diogo tudela



supernova ensemble



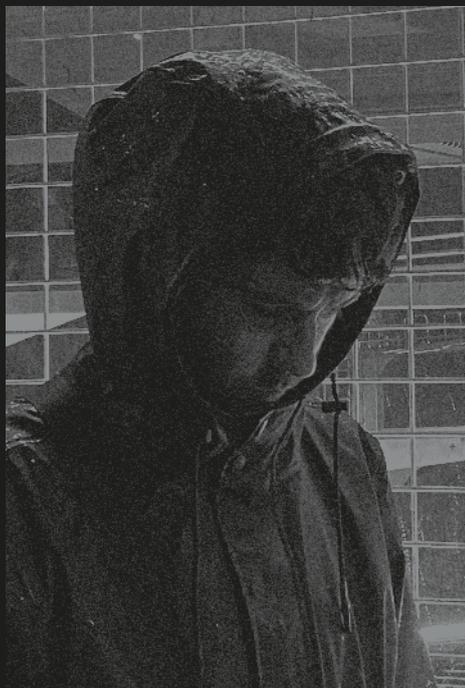
dave douglas



joey baron



rian treanor



elias merino



lucrecia dalt



tim hecker



mané fernandes + josé diogo martins



orquestra de dispositivos eletrônicos



ece canli



inês malheiro



bandua



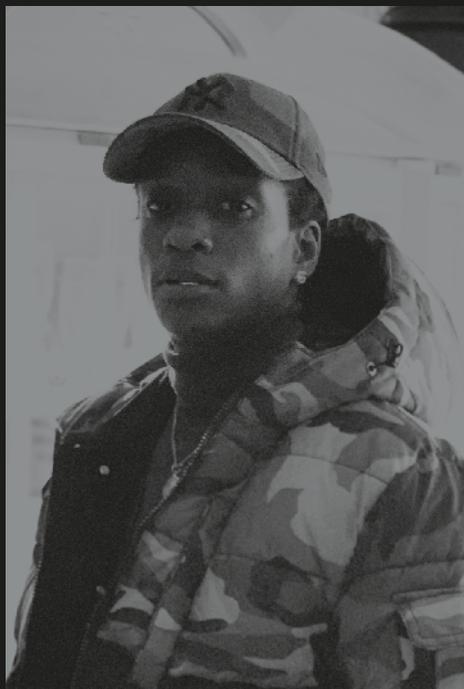
arsenal mikebe



panda bear & sonic boom



serge fritz



de schuurman



candy diaz



marc vilanova



joão carlos pinto



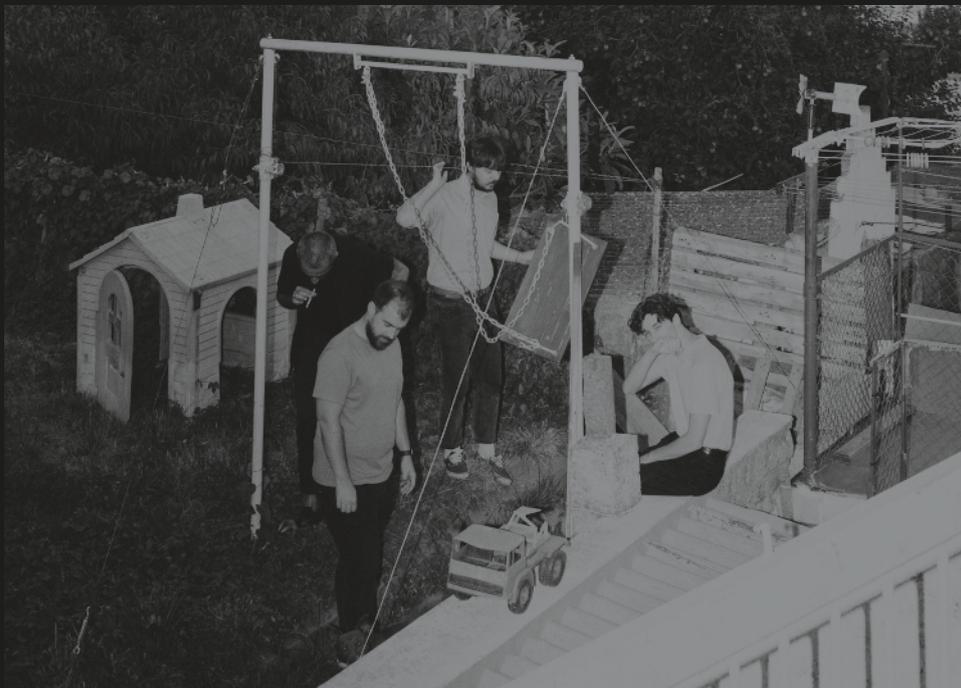
josé diogo martins



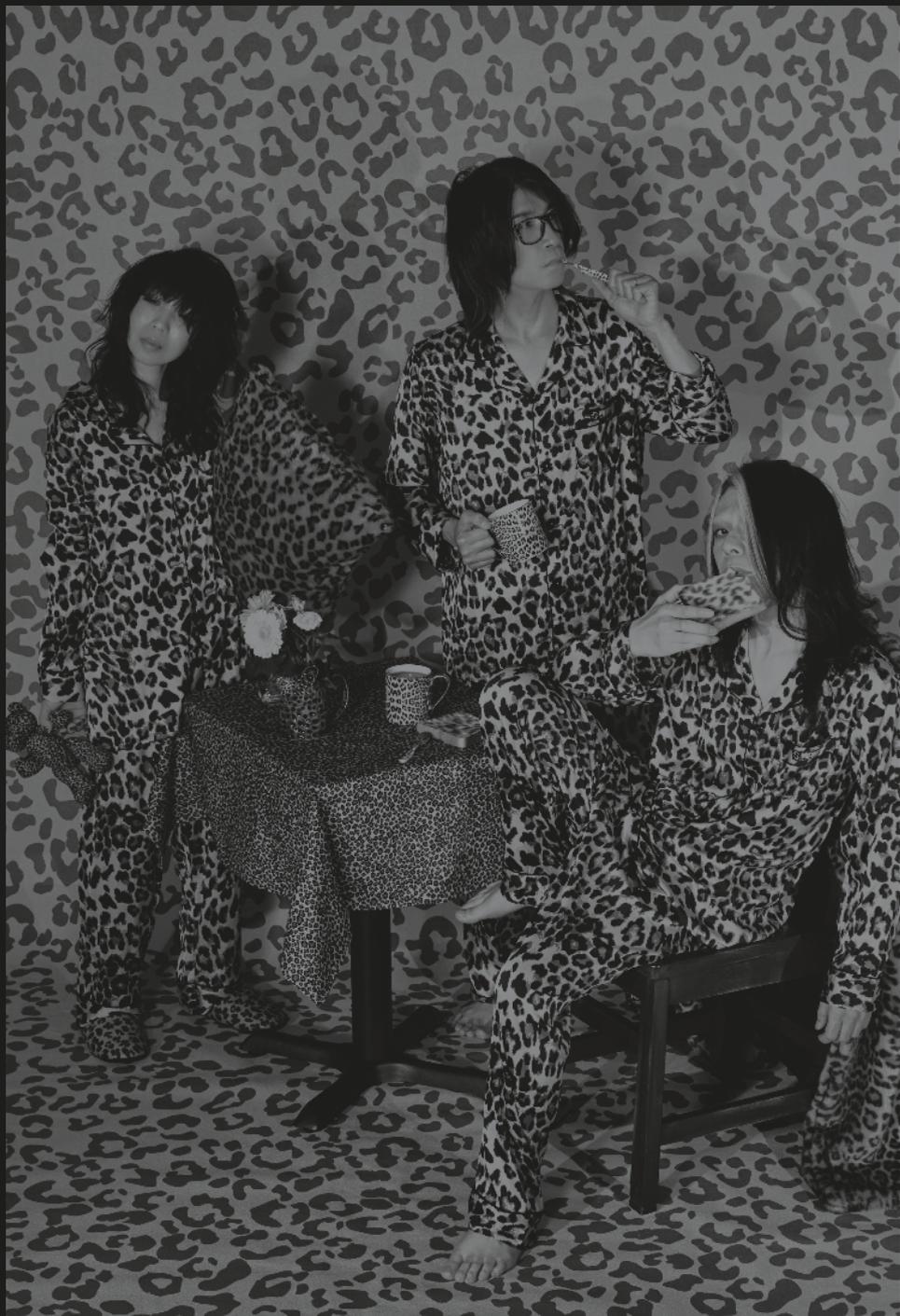
sara santervás



mabe fratti



glockenwise





semiconductor



pluris ensemble



escola de desenho inconvenional



reinventar a roda



**o gnration é uma estrutura gerida pela empresa municipal teatro circo de braga, em, s.a.**

**teatro circo de braga, em, s.a.**

**conselho de administração**

Ricardo Rio (Presidente)  
Cláudia Leite  
(Administradora Executiva)  
Maria de Lurdes Rufino  
(Administradora Não-Executiva)

**direção de gestão**

Raquel Nair

**administrativo/apoio**

Ana Faria

**contabilidade**

Alice Loureiro  
Francisco Diego  
Edgar Silva  
Marisa Sousa

**contratação pública/**

**financiamentos**

Diana Magalhães  
André Dantas

**direção de relações**

**internas e externas**

Daniela Queirós

**recursos humanos**

Sara Lima  
Rita Machado

**comercial e relações externas**

Alexandra Araújo

**gnration**

**diretor artístico**

Luís Fernandes

**coordenação geral**

Luís Passos

**comunicação**

Ilídio Marques (coordenador)  
Diogo Rodrigues

**produção**

Marta Lima  
Tiago Lopes

**departamento técnico e logístico**

Ricardo Miranda (coordenador)  
Márcio Ferreira  
Tiago Rosendo

**bilheteira e receção**

Rita Santos (coordenadora)  
Adriana Pinheiro  
Catarina Barros  
Fábio Barbosa  
Maria João Silva  
Patrícia Queirós  
Ricardo Rosário  
Sofia Menezes

**limpeza**

Maria Silva  
Maria Ribeiro

**design gráfico**

dobra

**vídeo**

Neva Films

**fotografia**

Hugo Sousa

**braga media arts  
circuito – serviço educativo**

**direção geral**

Cláudia Leite

**coordenação geral e executiva**

Joana Miranda

**direção artística e  
coordenação de programação**

Luís Fernandes

**assistência de programação**

Sara Borges

**produção**

Maria Tavares  
Tiago Lopes

**comunicação**

Ilídio Marques (coordenador)  
Ana Dinis

## **créditos fotográficos**

*diogo tudela + supernova ensemble* hugo sousa / gnration; *scale travels: mariana vilanova + marcelo reis* adriano ferreira borges / gnration; *joanne mcneil* lizzy johnston; *rosa menkman* dr; *diogo tudela* dr; *supernova ensemble* diogo tudela; *dave douglas* john abbott; *joey baron* luciano serafini; *rian teanor* dr; *elías merino* dr; *lucrecia dalt aina* climent; *tim hecker* dr; *mané fernandes + josé diogo martins* hugo sousa / gnration; *orquestra de dispositivos eletrónicos* laís pereira; *ece canli* pelin kazak; *inês malheiro* beatriz blas; *bandua* sara mercier; *arsenal mikebe* dr; *panda bear & sonic boom* ian witchell; *serge fritz* dr; *de schuurman* dr; *candy diaz* mário mar; *marc vilanova* diogo rodrigues / gnration; *joão carlos pinto* marianne harlé; *josé diogo martins* dr; *sara santerás* dr; *mabe fratti* dr; *glockenwise* renato cruz santos; *boris* dr; *semiconductor* hugh fox; *pluris ensemble* dr; *escola de desenho inconventional* laís pereira; *reinventar a roda* dr; *visitas orientadas às exposições* laís pereira.

## gnration

Praça Conde de Agrolongo, 123  
4700-312 Braga, Portugal  
T 253 142 200  
(chamada para a rede fixa nacional)

info@gnration.pt  
press@gnration.pt

facebook.com/gnration.pt  
instagram.com/gnration  
#gnration

gnration.pt

## bilheteira

Os bilhetes podem ser adquiridos no balcão do gnration, locais habituais ou na bilheteira on-line.

## bilheteira on-line

A bilheteira on-line possibilita ao espectador a aquisição simples, rápida e cómoda de ingressos para quaisquer dos espetáculos em agenda – <https://gnration.bol.pt>.

## reservas

As reservas devem ser efetuadas através do contacto telefónico ou e-mail [bilheteira@gnration.pt](mailto:bilheteira@gnration.pt), e serão válidas por um período de 48 horas após o seu pedido e até 24 horas antes do espetáculo.

## política de cancelamentos, reagendamentos, trocas e devoluções

Se por motivos de força maior a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos poderão ser trocados para a data definitiva. Serão restituídas aos espectadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos bilhetes sempre que não puder efetuar-se o espetáculo no local, data e hora marcados. Em atividades canceladas ou reagendadas, as devoluções decorrerem num prazo de 30 dias úteis após comunicação. São apenas permitidas trocas de bilhetes para eventos de valor igual ou superior.

## horário geral

seg a sex: 09:30-18:30  
sáb: 10:00-18:30

## horário em dias de espetáculo

Em dias de espetáculo, o gnration abre 60 minutos antes do início do espetáculo e encerra 30 minutos após o seu início.

## newsletter

Se desejar receber a programação cultural e novidades do gnration por correio eletrónico envie-nos uma mensagem com nome e respetivo endereço para [info@gnration.pt](mailto:info@gnration.pt) ou subscreva a nossa newsletter em [www.gnration.pt](http://www.gnration.pt).

## em consideração

Não é permitido qualquer registo, vídeo ou áudio, sem autorização prévia. Não é permitido o uso do telemóvel ou outros aparelhos sonoros durante o evento. O ingresso deve ser conservado até ao final do evento. Não se efetuam trocas ou devoluções. Confira o seu ingresso no ato de compra. Não é permitido o acesso à sala após o início do evento, exceto se autorizado pelo responsável da frente de casa.

## alterações à programação

A programação apresentada nesta agenda poderá estar sujeita a alterações.

## descontos

- Maiores de 65 anos
- Cartão Municipal de famílias numerosas
- Pessoas com deficiência e acompanhante
- Cartão Jovem e Estudantes
- Crianças até 12 anos

- Grupos com dez ou mais pessoas (com reserva e levantamento antecipado, 48h antes do espetáculo)
- Cartão U.Dream (15% aplicáveis)
- Cartão Circuitos Ciência Viva
- Cartão Quadrilátero (50% em espetáculos de valor superior a 5 eur)

## condições de aplicação

O desconto aplicado é de 20%. Os descontos serão efetuados no ato da venda dos bilhetes, tornando-se obrigatória a apresentação de documentos de identidade aquando da admissão aos espetáculos. Os descontos apenas são aplicáveis a espetáculos promovidos pelo gnration e com preço superior a 5€ (por favor, informe-se junto da bilheteira).

## agenda

Seja amigo do ambiente e ajude-nos a reduzir a impressão de materiais e consequente pegada ecológica. Opte pela versão digital disponível em [www.gnration.pt](http://www.gnration.pt).

## partilhe, reutilize ou recicle

Antes do final da periodicidade, partilhe a agenda impressa com outra pessoa. No final de vida do objeto, reutilize ou recicle, colocando-a no ecoponto azul. Por favor, não a coloque no lixo indiferenciado.

## periodicidade e tiragem

Trimestral / 4000 exemplares.

## acessibilidade e inclusão

O gnration encontra-se no centro da cidade de Braga, com paragens de autocarro TUB e parques de estacionamento público ao seu redor. As casas de banho do edifício não têm género.

Existe um fraldário no piso 0 e 2, junto das casas de banho. As visitas orientadas às exposições dispõem de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, que deve ser requisitado com antecedência por telefone ou email. O gnration procura promover uma linguagem clara e cuidada nos seus conteúdos, para uma maior acessibilidade intelectual.

## acessibilidade física

O gnration é um edifício acessível a público com mobilidade condicionada. O acesso para pessoas com cadeira de rodas faz-se pela porta principal. Existe um wc adaptado em cada um dos pisos. A bilheteira encontra-se no piso 0, sendo acessível a pessoas com cadeira de rodas. O acesso aos pisos superiores para pessoas em cadeira de rodas é feito por elevador. No exterior do gnration, existe um lugar de estacionamento público destinado a veículos que transportam pessoas com deficiência.

O gnration disponibiliza bilhetes com o desconto (20%) para pessoas com deficiência e pessoa acompanhante. Se tiver questões ou sugestões relativas à acessibilidade, escreva-nos para [info@gnration.pt](mailto:info@gnration.pt).

## o gnration é parte integrante da



## o edifício do gnration é apoiado pelo



## parceiros do programa trimestral



## apoio galerias



## o gnration open day tem o apoio de



## mecenas espetáculo ode ao gnration!



## media partner



arsenal mikebe  
bandua  
boris  
candy diaz  
conservatório de  
música calouste  
gulbenkian braga  
dave douglas  
& joey baron duo  
de schuurman  
diogo tudela  
ece canli  
elías merino  
glockenwise  
inês malheiro  
joão carlos pinto  
joanne mcneil  
josé diogo martins  
lucrecia dalt

mabe fratti  
mané fernandes  
marc vilanova  
marcelo reis  
mariana vilanova  
ode: orquestra  
de dispositivos  
eletrónicos  
panda bear  
pluris ensemble  
rian treanor  
rosa menkman  
sara santervás  
semiconductor  
serge fritz  
sonic boom  
supernova  
ensemble  
tim hecker

2023